



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Estudo de satisfação com os trabalhadores nos CAPS na cidade de Pelotas

Autor(es): MUNHOZ, Tiago Neuenfeld; LEAL, Aline Crochemore Hillal; MORALES; Alisson Müller; MONTEIRO, Cláudia Reis; LOPES, Carmen Lúcia da Silva;

Apresentador: Tiago Neuenfeld Munhoz

Orientador: Carmen Lúcia da Silva Lopes

Revisor 1: Ricardo Azevedo da Silva

Revisor 2: Ana Laura Sica Cruzeiro

Instituição: UFPEL

Resumo:

A saúde do trabalhador refere-se a um campo do saber que visa compreender as relações entre o trabalho e o processo saúde/doença. Nesta acepção, considera-se a saúde e a doença como processos dinâmicos, estreitamente articulados com os modos de desenvolvimento produtivo da humanidade em determinado momento histórico. Parte do princípio de que a forma de inserção dos homens e mulheres nos espaços de trabalho contribui decisivamente para formas específicas de adoecer. A literatura sobre a saúde no trabalho tem apontado que a qualidade da vida e satisfação dos profissionais influencia diretamente no seu rendimento no trabalho. A satisfação no trabalho é um fenômeno complexo e de difícil definição, uma vez que pode variar de pessoa para pessoa e afetar a saúde física e mental do trabalhador, interferindo em seu comportamento profissional e/ou social. Estudos recentes com trabalhadores de saúde mental demonstram que os níveis de satisfação com o trabalho estão diretamente relacionados com a saúde dos trabalhadores, afetando suas relações interpessoais, sua estabilidade emocional e a qualidade de sua saúde mental de maneira geral. Desta forma pode-se entender que a satisfação é operacionalizada como um dos aspectos representativos do bem-estar do trabalhador. Assim, a capacidade para o trabalho é uma pré-condição para uma satisfatória condição geral de saúde. Os novos modelos de assistência em saúde mental envolvem a ampliação da oferta de cuidados aos pacientes, exigindo do profissional um envolvimento muito maior com a clientela, o que, no caso dos pacientes graves, pode prolongar-se por toda a vida. Essa nova forma de atuar pode acarretar uma sobrecarga para o profissional, constituindo-se, portanto, em potencial fator de influência sobre a qualidade da assistência e a satisfação do trabalhador. O presente trabalho investiga a satisfação dos trabalhadores dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) em Pelotas. Através da utilização de instrumento padronizado (escala SATIS-BR - abreviada), num estudo transversal, identificar e avaliar as características e possíveis associações no nível de satisfação dos trabalhadores no ano de 2008.